

PROJETO DE EXTENSÃO SOLIDARIEDADE

Karla Batista de Souza,¹ Cássia Klein Torres,² Janete Trichês³

^{1,2,3}Curso de Direito da Unesc.NUPED (Núcleo de Estudos em Estado, Política e Direito). Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas (UNACSA/UNESC)
¹jat@unesc.net

Palavras-Chave: *Cidadania, Solidariedade, Conscientização, Instituições Públicas e ONGs.*

INTRODUÇÃO

O projeto Solidariedade existe desde o segundo semestre de 2009. Até o final de 2010, já havia beneficiado 72 instituições. O trabalho une extensão e ensino, uma vez que é desenvolvido na disciplina de Ciência Política pelos acadêmicos da 1ª fase do curso de Direito da Unesc, são estes os atores da ação extensionista. Os estudantes visitam instituições sociais comunitárias ou públicas, investigam seus problemas e viabilizam ações práticas, que consiste desde a pintura de um muro até a implantação de uma biblioteca, por exemplo. Estudam e ministram palestras de acordo com o público atendido pelas mesmas. Assim, o objetivo vai além da ajuda material às instituições, mas visando também sensibilizar estes estudantes sobre a realidade do público atendido pelas organizações, promovendo a cidadania dos envolvidos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada é crítica e reflexiva, acreditando na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, onde os sujeitos envolvidos participam ativamente do processo de ensino e aprendizagem. O projeto é realizado em Ongs, asilos, orfanatos, escolas públicas, centros de recuperação e outros. Acontece em sete etapas: aproximação, observação, investigação, intervenção, afastamento, elaboração dos relatórios e por fim socialização das experiências e avaliação. Os estudantes se organizam em grupos de seis. Cada integrante visita uma instituição. O grupo se reúne e escolhe a mais carente para solucionar algum problema e ministrar palestras, cujos temas variam de Cidadania e Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Solidariedade foi desenvolvido por 151 acadêmicos participantes organizados em 28 equipes, coordenados pela professora, auxiliada por duas bolsistas. Foi aplicado de março a julho de 2011 em 19 instituições, totalizando carga horária de 1672 horas de

atividades (visitas, intervenções, estudo e palestras). Foram atendidas cerca de 656 pessoas, que se beneficiaram com o trabalho solidário dos universitários. Os números não mostram todas as mudanças provocadas pelo trabalho, pois além de melhorar a vida dos atendidos pelas instituições, possibilitou uma mudança significativa na maneira desses jovens perceberem a realidade.

CONCLUSÃO

Os futuros operadores do Direito, com o projeto Solidariedade tiveram a oportunidade de despertar sua sensibilidade e empatia para as dificuldades enfrentadas por expressivos setores sociais. Conheceram uma realidade de exclusão, desigualdade e injustiça ao identificar e levantar as conquistas e dificuldades das instituições sociais públicas e/ou filantrópicas mais carentes da região. Com a intervenção prática melhoraram o ambiente dos beneficiados. E com as palestras, ensinaram e aprenderam a ser cidadãos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todas as instituições que receberam os acadêmicos, a professora Mônica Camargo que está sempre colaborando com o aperfeiçoamento deste trabalho e a própria universidade que financia este projeto através da Pró-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão(Propex), de acordo com o edital Nº 04/2011 UNACSA, aprovado em 2011.

REFERÊNCIAS

- CANDAU, Vera Maria. **Tecendo a cidadania:** oficinas pedagógicas de direitos humanos. 3. ed Petropolis, RJ: Vozes, 2000.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do idoso.** 1. ed. São Paulo: LED, 2004.
- RUZZON, Terezinha Ribeiro. **Coletânea de leis da área da criança e do adolescente.** Curitiba, PR: Juruá, 2000.